

FUSÕES

ISHIGAKI, Mônica

NAZARÉ-FILHO, Mário Fernandes (Orientador)

As companhias já entenderam que sem a união e acordos operacionais não poderão expandir seus negócios ou simplesmente competir no mercado interno e externo. Através disso, empresas, que compartilham o mesmo mercado, se unem para atingir vários objetivos dos quais o mais importante é o retorno aos investidores. O objetivo deste trabalho é aprofundar o conhecimento em relação às conseqüências nos campos sociais, econômicos e geopolíticos, bem como mostrar o perfil das fusões no Brasil. Primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico que serviu de base para um melhor conhecimento do tema escolhido. Em seguida, a metodologia utilizada foi pesquisas em periódicos, revistas, sites de Internet e visitas em empresas de consultoria que mostraram dados sobre o perfil das fusões no Brasil e no contexto mundial. A coleta de dados mostrou que o movimento das fusões estão aumentando a cada ano. Os setores mais procurados são os de alimentos e instituições financeiras. Além disso, buscaram-se dados junto a três empresas que passaram pelo processo de fusão. Nessas empresas foram analisadas funcionários demitidos, fechamento de postos, volume de capital envolvido. Contatou-se, que as fusões tem provocado a necessidade do fortalecimento do Estado na defesa do capital e social. Porém isso não vem ocorrendo, a exemplo do Brasil, o Governo vem diminuindo seus recursos destinados a saúde, educação e previdência em relação aos anos anteriores. A cada dia cresce a necessidade de proteção social a população. Conclui-se, portanto, a partir dos dados demonstrados, que as megafusões aprofundaram o problema do desemprego, aumentou a concentração de capital contribuindo para a deterioração dos níveis sócio-econômicos.

e-mail: cleonicebp@bomjesus.br